

EDEN-TEATRO
HOJE—A maravilhosa revista—HOJE

O COMUNISMO NOS TRIBUNAIS

O julgamento dos dez

Uma tentativa da reacção francesa miseravelmente falida

«Enquanto trabalhei nas oficinas, convenci a maioria das minhas camaradas, e elas aceitaram as minhas ideias. Delegaram em mim, para um congresso onde se reuniram representantes de 300 sindicatos ferroviários. E' evidente que neste congresso procurei reflectir a opinião dos que em mim tinham delegado. Desempenhei assim a missão de que fui encarregado. Se é necessário que um homem assumia aqui responsabilidades por ter interpretado os sentimentos da massa trabalhadora, assumo-as eu de bom grado.

O presidente Drioux fala depois do congresso da III Internacional e passa à exposição das teses comunistas e dos 21 pontos aceites no congresso de Tours, quando já os acusados estavam muitos meses de prisão. Monatte intervém:

—Sr. presidente. Esperávamos que, depois dos esclarecimentos necessários para seguir-se os debates ulteriores do interrogatório, fossem apresentados factos concretos relativos ao complot. Há dez meses que estamos em presença duma acusação de complot contra a segurança do Estado. Ainda nos não apresentaram um facto, uma informação precisa de complot. Estamos em presença dum processo de doutrina. Ora uma doutrina não é um complot. Parece-me que num regime que se diz ou se supõe republicano há uma demarcação bem nítida a estabelecer entre uma opinião e um complot, entre conspiração e a afirmação duma ideia. Extranhando bastante que venham incutir-nos de adesão à III Internacional. Essa adesão revidicco-a eu. Quando

fui desmobilizado, assim que me livrei da lama das trincheiras, dei logo a minha adesão à III Internacional. Reivindico-a aqui.

Monatte alude aos maneios de agentes policiais que apareceram nos meios operários a incitar os jovens à prática de actos revolucionários fornecendo-lhes armas. E conclui:

—Não suponho que a hora das conspirações tenha chegado para a nossa história. Não temos nenhuma revolução política a fazer. Há um certo número de insurreições na história da República francesa, insurreições de que ela se honra e que constituem os seus fundamentos. Parece que aqui, nos dois últimos dias, se tem vergonha de ser-se revolucionário. O sr. presidente não adivinha nesse lugar se não tivesse havido em França toda uma série de revoluções. Se a burguesia tem hoje vergonha de considerar-se revolucionária, a classe trabalhadora sabe que só a Revolução a pode salvar e para alcançar segue-se um caminho que já a própria burguesia trilhou.

O presidente. —Há grandes diferenças entre as revoluções a que o senhor alude e a que é preconizada pela III Internacional.

M. Cohen. —Bem sei; é que as outras estão feitas e essa está ainda por fazer.

O presidente. —Essa penso que conseguiremos fazê-la falhar.

Monatte. —Quando a classe burguesa fez a sua revolução com o sangue da classe operária, voltou-se contra esta. Fez a revolução em seu exclusivo benefício esquecendo tudo quanto invocava. Fez os princípios que haviam feito a sua força. Por seu lado, a classe operária entende que deve prosseguir, acabar essa revolução que está apenas iniciada. O que nós fizemos foi uma luta de opiniões, uma luta de classes. Mas esta luta não é a obra de alguns homens, mas duma grande classe que representa os seus próprios interesses e os interesses da civilização.

O presidente. —Os interesses da civilização? Esse ponto é muito discutível. Monatte. —Quando a civilização se traduz pelo luto de 1.700.000 viúvas e por vinte milhões de mortes na Europa, ninguém tem o direito de orgulhar-se dela. A civilização somos nós hoje os seus defensores, atacados e perseguidos pelo vosso regime.

O presidente. —O senhor entende que a guerra civil se deve suceder à guerra entre nações.

Monatte. —Os que aproveitaram com as revoluções de 1789, 1830 e 1848 não podem acusar-nos de coisa nenhuma, na nos podem lançar em rosto.

O presidente, pouco satisfeito, muda de assunto e pergunta a Monatte se

aceita as declarações do manifesto comunista. A resposta é afirmativa. O juiz explica então que, em seu parecer, essa adesão basta para constituir o complot, visto que a III Internacional quer realizar o socialismo.

Monatte. —Então em França uma organização de revolucionários constitui um complot? Supunha que depois da abrogação da lei Dufaure contra a Internacional essa tese era juridicamente insustentável.

Souvarine. —Sou aderente à III Internacional. Nunca procurei ocultar esse facto. Fiz ao contrário o mais que pude para propagar as ideias da III Internacional e para aumentar o número dos seus adeptos. Mas o que me espanta é que sejamos perseguidos dez quando há em França centenas de milhares de complotistas como nós, se é que se membro da III Internacional é o mesmo que fazer parte dum complot.

«A objecção que Monatte formulava há pouco também eu a apresento. Não posso compreender que se tenham recolhido arbitrariamente dez acusados para responderem pelas ideias e pelos actos de centenas de milhares de pessoas.

Souvarine explica seguidamente que a III Internacional não tem a pretensão de ter criado qualquer coisa nova. Ela continua a obra das duas organizações que a precederam.

Loriot lembra que, desde 1901, tem no bolso uma carta do partido socialista, onde pode ler-se:

«O partido socialista não é um partido de entendimento de classes, um partido de reformas; mas um partido de luta de classes e de revolução.»

Nunca o perseguiram por ter aderido ao partido socialista. E aquela carta foi assinada por Aristide Briand. Hoje fazemos disse um complot. Foi detida uma dezena de camaradas ao acaso; não se conheciam, mas isso não importa: trarávamos relações na cadeia da Santé e serão julgados por um crime contra a segurança do Estado. Ergue-se, então, Loriot termina:

—Aceito ativamente as minhas responsabilidades, sem vã declamação, sem intenção provocadora; revidicco alivamente o título de revolucionário e comunista. Reivindico-o como a mais bela conquista feita no âmbito dos meus semelhantes mas sobre mim próprio.

Não revidicco este título como qualquer coisa de imprevisível, segundo os jornais freqüentemente dizem: o homem irritado, vítima de infelidades, vindo para o comunismo por impulso, por desejo de vingança, por ódio à sociedade actual. Nem eu nem nenhum dos meus camaradas é comunista e revolucionário nesse sentido. Foi em consequência duma luta tenaz contra nós próprios, contra a nossa ignorância, o

nosso egoísmo, a nossa cobardia, foi depois destas conquistas sucessivas sobre nós próprios que nos tornamos comunistas e revolucionários. Reivindico altivamente este título. Se se trata dum crime, os senhores o julgarão. Mas se virem, como esperamos, que nós apenas usamos dos nossos direitos, mais que cumprimos o nosso dever de homens, o dever do homem que pensa, que tem ideias justas e generosas, e que julga dever expô-las, embora prejudique os seus interesses, julguem-nos em consequência. O nosso interesse estava em calar-nos. Eu, era funcionário, em vésperas de reforma. Estava tranquilo e via feliz com os meus cinco filhos.

«Mas vi, em minha consciência, que não tinha o direito de proceder assim, apesar das consequências que pudessem resultar para mim. Abri portanto a boca e fui por ter cumprido este dever que me trouxeram aqui.

Chega a vez de Monmousseau. Ele é ferroviário, foi preso durante a greve ferroviária, por motivo da greve ferroviária. Falei-lhe depois da greve ferroviária. Não é tal secretário do comitê da III Internacional. Era secretário da greve ferroviária quando a greve de Maio se declarou.

(Continua.)

A BATALHA NO PORTO

Uma interessante conferência de Cristiano de Carvalho sobre a Comuna de Paris

PORTO, 29.—A convite do grupo republicano «A Nau Catrineta», efectuou-se uma conferência, pelas 21 horas, subordinada ao tema: A Comuna, o nosso camarada Cristiano de Carvalho. Feita a pragmática apresentação por um membro do referido grupo, o conferente principiou por dizer que, à primeira vista e aos olhos dos espíritos sectários, parecia deslocado do seu lugar, caindo numa flagrante contradição em consequência da tese que vai desenvolver; no entanto, essa tese interessa a todos quantos se encontram presentes, num momento em que se entrecruzam as ideias mais liberais com os princípios mais retrógrados. A Comuna de Paris caracteriza essas duas correntes, tanto no seu idealismo, como nas suas consequências. Convm o olhar retrospectivamente para os acontecimentos anteriores à data de 18 de Março.

Emquanto se em diferentes pormenores históricos, o nosso amigo vem dar ao célebre golpe de estado de Napoleão III, o príncipe-presidente, baseado no princípio de todos os golpes orientados na fórmula militarista. Depois de se referir ao golpe de estado de 2 de Novembro e ao Terroir, afirma, com argumentação irrefragável, que se não fossem os rosberristas, os Ca e os Buonarroti, o trono já jamais teria saído de mãos alheias. Fala da sua teoria revolucionária e dos sacrifícios dos seus partidários, salientando a incapacidade dos tribunais para condenar, por lhes faltar a devida moralidade. E' então que com a Thiers a revelar-se nessa fase histórica, precisa quando o proletariado de Paris manifestava as suas tendências para o verdadeiro progresso das ideias. Thiers, vendo o perigo desta explosão ideal, aparece a defender as classes dominantes, fazendo toda a sorte de macaqueações quando, fechadas as oficinas nacionais, o povo reclamava o cumprimento das promessas feitas.

A reacção não quis ouvir os protestos. As queixas e as reclamações da multidão proletária arremessada violentamente para a chomage, e daí as represelões. Quando surgiu o golpe de Estado, Thiers que estava manchado do sangue de outras prepotências, desfez-se em considerações para o príncipe-presidente, prontificando-se a dirigir uma matança.

Aludiu, a seguir, ao conciliábulo de Ronza, de onde saiu o Syllabus de Pio IX, e ao protesto do abade de Artois, que, representando a igreja galileia, defendeu todas as regalias da igreja francesa, apesar desta não o aplaudir. Historiando as manigancias de Napoleão III, que provocaram a guerra de 70, depois de Lebeuf, embolbando, declarou que ao exército francês não faltava um único botão—querendo assim demonstrar que ele estava apto a conquistar o mundo inteiro—esclarece a covardia dos generais que, fugindo diante dos prussianos, viam depois massacrar o povo, para o que não era preciso grande estratégia. As resultantes, após o cerco dos 7 meses, os sacrifícios do operariado, a fome, as tragédias, etc., trouxeram a Comuna, num momento em que a população heroica, cheia de privações e de dores, se indignou por saber que em Bordeaux se transigia, pois a reacção desejou a todo o transe a paz, a todo o preço. E' certo que a França rural estava farta de sofrimentos e de devastações; porém, por detrás de tudo isto, estava um outro objectivo: o terminar com a revolução de Paris.

Dissertou sobre a guarda na clinal que, por assim dizer, foi constituida por elementos populares, visto que os ricos, na hora do perigo, desertaram para o estrangeiro, para a Suíça, afim de gozarem, comodamente o usufruto dos seus rendimentos, enquanto na assembleia nacional se preparava a restauração monárquica e a decapitação de Paris-Thiers, em face dos acontecimentos, e sempre arvorado em procurar da reacção, pretende tornar efectivo o predomínio do clero, para que termine, duma vez para sempre, a demagogia, os socialistas, que queriam a igualdade e a fraternidade, reformando o ensino para que se diga à criança que no mundo sempre há de haver uma pequena parte com direitos a todos os gozos e a maioria predestinada ao sofrimento e à miséria. Mas o povo de Paris compreendeu duma forma admirável a preparação da monarquia, e, cioso do seu republicanismo avançado, preparava-se para a defesa. Cita a história dos 400 canhões da guarda nacional e vontade de Thiers para que se não tornasse aquela

massa da guarda apta a combater; o raciocínio de Trocheu, que sabia que a guarda nacional era suficiente para fazer frente aos prussianos, e a sua proclamação para que se orasse a Santa Genevieve, afim de que saíssem vitoriosas as armas francesas; as eleições de fevereiro e a constituição das federações da guarda nacional.

Thiers viu nestas federações as antigas secções dos operários, motivo por que, prevendo o perigo iminente para a reacção que encarnava, tratou de as aniquilar.

O conferente abordou, a seguir, os factos históricos que deram origem à ocupação dos alemães, conforme a letra do tratado de paz, duma parte de Paris; o parque ameaçado onde estavam os 400 canhões da guarda republicana, perdoal da guarda nacional e o esforço estóico, o sacrifício extraordinariamente ingente, das mulheres, que a braço levaram as referidas peças para Montmartre, salvando-as duma possível escamoteação. Thiers, que cada vez mais ia denunciando o seu retrogratismo e a sua sede de sangue, premeditava na sombra o assalto de brandido, conseguindo um general à sua imagem, com idénticos ruins insistentes. O dia 18 de Março foi escolhido para o massacre. Mas o povo de Paris, viu no injustificado movimento de tropas, que se estava fazendo, traioçoeiramente, a perpetração dum crime monstruoso, correu às fileiras. Felizmente, as tropas de linha confraternizaram com o operariado, e desta feita, o general Thiers perderam a partida.

Houve, no entanto, um erro grave: o arriado e a guarda nacional deviam procurar deter o governo e seus apangados na sua retirada para Versalhes, evitando-se a carnificina que mais tarde se desenrolou. Desgraçadamente não o fizeram.

Enquanto se manifestavam as indecisões dos comités, preocupando-se com ninharias inúteis, em vez de inteligentemente se preparar a defesa—Thiers urdia o golpe a vibrar implacavelmente.

O conferente sustenta que as liberdades rudimentares dos nossos dias se devem à Comuna e à acção da minoria socialista, acentuando que é de Paris, a cidade da luz e do ideal, que hoje irradia a reacção para todo o mundo, e a atestação há a acção que o governante franceses tem exercido contra a Rússia. Afirma que merço do esforço da minoria socialista que fez a Comuna, foi estabelecido o ensino obrigatório, quando em Portugal, com onze anos de República, ainda tal se não conseguia; por essa minoria socialista que socializou as indústrias; foi essa minoria socialista que aboliu o serviço nocturno dos padeiros; foi essa minoria socialista que catalogou os museus; foi essa minoria socialista que deu o melhor dos seus homens em defesa de Paris; foi essa minoria socialista que tentou evitar a sangueira premeditada por Thiers, procurando entender-se com Winos. Porém, Thiers havia ordenado ao general que fosse devagar, calculadamente, pois o que se tornava indispensável é que a chacinca se efectuasse inexoravelmente, para que a horda de banditos que se apoderara de Paris fosse para todo o sempre varrida da superfície da terra. A matança consumou-se, o sangue das vítimas inundou as ruas de Paris e salpou os muros de Père Lachaise e Thiers ficou impantado de glória sobre o seu pedestal edificad de ossadas e lama.

Thiers ganhou, mas a França perdeu, porque os fugitivos ao hediondo massacre levaram consigo o segredo das indústrias francesas, que até ali não eram conhecidas nos outros países. Mais tarde, na exposição internacional de 1878, elas apareceram sob o rótulo de outras nacionalidades.

O conferente, salientando a grande transformação social que se vai realizando na Rússia, afirma que apesar de tudo não se deixa influenciar totalmente por essa Revolução. Deseja-a mais intensa e extensa no significado libertário. Quanto menos possibilidades centralizadoras, melhor será para a humanidade. A medida que o Estado mais for perdendo a sua acção centralista e subjugadora, mais o valor produtivo se acentuará, posto que o campo das iniciativas estará amplamente aberto a todas as vontades. E' industrial, mas nunca exerce coacção sobre os seus cooperadores, resultando disso uma certa metodização, onde ele age como um simples regulador. Tornada extensiva a toda uma sociedade produtora bem organizada, esta forma de proceder, os resultados seriam fecundíssimos por toda a assistência.—C.

Coliseu dos Recreios
HOJE—às 21 horas—HOJERECITA DA MODA
Estreia do rei da audácia portuguesa

DUARTE

TORPEDO HUMANO

CARTHAGO

QUARTA FEIRA—Estreia das obras portuguesas

HERMINIOS

Tida Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação da Indústria de Celulose, Papeis e Têxteis.—Tendo a comissão administrativa constatado que esta data do Sindicato dos Sapateiros de Porto respondeu a todos os requisitos exigidos para a constituição de um sindicato, a comissão administrativa lembra a conveniência de o mais breve possível nos ser enviada a respectiva documentação, para que os sindicatos possam dispor, para se poderem trabalhar no sentido da missão de propaganda poder desenvolver a sua acção.

Servidores da Construção Civil e Naval.—Em assembleia realizada no dia 27 de Março, o Sr. João de Deus, presidente do Sindicato Único da Indústria para assim se acompanhar a marcha da organização operária.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

Manipuladores do pão.—Reinua esta classe com numerosa concorrência para o vir a comissão de demarcação, dar conta dos trabalhos realizados junto do ministro da agricultura e do sr. governador civil, e declarar que a comissão, num momento de exaltação, a repudia. A muito custo a comissão de melhoramentos conseguiu que o movimento não fosse votado nesta rediçãõ, mas deixou existir uma comissão parajunto do sr. governador civil e ministro da agricultura realizar uma comissão de demarcação.

TRINDADE

3.ª representação da mais bela da mais encantadora, da mais deliciosa e da mais linda peça

Hoje EMGRADO Hoje

TEATROS & CINEMAS

Primeiras

TRINDADE.—O Emigrado, peça em 4 actos, de Paul Bourget, trad. do Armado Ferreira.

Ferreira da Silva é um nome. Um nome com muitos adjetivos. Todos, bem poucos, talvez, que habitados estão a ler esta secção, não de ter notado que o adjetivo «o» é ologio não são prodigamente espanhóis e que se costumam por aqui banalizarem, impondo-nos sobre os ombros de qualquer. Era isto uma razão para, ao actor que ontem se festejou, fossem prestados os louros que merecia. Todavia, Ferreira da Silva não necessita de mais nada que o seu nome glorioso para que todos vejam nele o artista insignificante—o primeiro dos primeiros do que nunca se esquece.

A peça, porém, que escolheu para sua festa não é de molde a patetizar, num actor como Ferreira da Silva, os seus grandes dotes. São que trocos massados, cheios de preconceitos e velharias, apresentados, aliás, sem interesse, se bem que com oção, o que os salva de ser uma sensoria maior. Atravessando uma época que a maioria dos actores não consegue fazer da verdade uma força, demonstrando-a em peças onde os conflitos sociais não confundir com conflitos operários—uma sociedade não é um conjunto de indivíduos, mas um organismo vivo, e hoje mais do que nunca, toda a pureza da sua individualidade artística, soberanamente incomparável.

A peça, porém, que escolheu para sua festa não é de molde a patetizar, num actor como Ferreira da Silva, os seus grandes dotes. São que trocos massados, cheios de preconceitos e velharias, apresentados, aliás, sem interesse, se bem que com oção, o que os salva de ser uma sensoria maior. Atravessando uma época que a maioria dos actores não consegue fazer da verdade uma força, demonstrando-a em peças onde os conflitos sociais não confundir com conflitos operários—uma sociedade não é um conjunto de indivíduos, mas um organismo vivo, e hoje mais do que nunca, toda a pureza da sua individualidade artística, soberanamente incomparável.

A peça, porém, que escolheu para sua festa não é de molde a patetizar, num actor como Ferreira da Silva, os seus grandes dotes. São que trocos massados, cheios de preconceitos e velharias, apresentados, aliás, sem interesse, se bem que com oção, o que os salva de ser uma sensoria maior. Atravessando uma época que a maioria dos actores não consegue fazer da verdade uma força, demonstrando-a em peças onde os conflitos sociais não confundir com conflitos operários—uma sociedade não é um conjunto de indivíduos, mas um organismo vivo, e hoje mais do que nunca, toda a pureza da sua individualidade artística, soberanamente incomparável.

A peça, porém, que escolheu para sua festa não é de molde a patetizar, num actor como Ferreira da Silva, os seus grandes dotes. São que trocos massados, cheios de preconceitos e velharias, apresentados, aliás, sem interesse, se bem que com oção, o que os salva de ser uma sensoria maior. Atravessando uma época que a maioria dos actores não consegue fazer da verdade uma força, demonstrando-a em peças onde os conflitos sociais não confundir com conflitos operários—uma sociedade não é um conjunto de indivíduos, mas um organismo vivo, e hoje mais do que nunca, toda a pureza da sua individualidade artística, soberanamente incomparável.

A peça, porém, que escolheu para sua festa não é de molde a patetizar, num actor como Ferreira da Silva, os seus grandes dotes. São que trocos massados, cheios de preconceitos e velharias, apresentados, aliás, sem interesse, se bem que com oção, o que os salva de ser uma sensoria maior. Atravessando uma época que a maioria dos actores não consegue fazer da verdade uma força, demonstrando-a em peças onde os conflitos sociais não confundir com conflitos operários—uma sociedade não é um conjunto de indivíduos, mas um organismo vivo, e hoje mais do que nunca, toda a pureza da sua individualidade artística, soberanamente incomparável.

A peça, porém, que escolheu para sua festa não é de molde a patetizar, num actor como Ferreira da Silva, os seus grandes dotes. São que trocos massados, cheios de preconceitos e velharias, apresentados, aliás, sem interesse, se bem que com oção, o que os salva de ser uma sensoria maior. Atravessando uma época que a maioria dos actores não consegue fazer da verdade uma força, demonstrando-a em peças onde os conflitos sociais não confundir com conflitos operários—uma sociedade não é um conjunto de indivíduos, mas um organismo vivo, e hoje mais do que nunca, toda a pureza da sua individualidade artística, soberanamente incomparável.

A peça, porém, que escolheu para sua festa não é de molde a patetizar, num actor como Ferreira da Silva, os seus grandes dotes. São que trocos massados, cheios de preconceitos e velharias, apresentados, aliás, sem interesse, se bem que com oção, o que os salva de ser uma sensoria maior. Atravessando uma época que a maioria dos actores não consegue fazer da verdade uma força, demonstrando-a em peças onde os conflitos sociais não confundir com conflitos operários—uma sociedade não é um conjunto de indivíduos, mas um organismo vivo, e hoje mais do que nunca, toda a pureza da sua individualidade artística, soberanamente incomparável.

A peça, porém, que escolheu para sua festa não é de molde a patetizar, num actor como Ferreira da Silva, os seus grandes dotes. São que trocos massados, cheios de preconceitos e velharias, apresentados, aliás, sem interesse, se bem que com oção, o que os salva de ser uma sensoria maior. Atravessando uma época que a maioria dos actores não consegue fazer da verdade uma força, demonstrando-a em peças onde os conflitos sociais não confundir com conflitos operários—uma sociedade não é um conjunto de indivíduos, mas um organismo vivo, e hoje mais do que nunca, toda a pureza da sua individualidade artística, soberan